



# Mestrado Próprio

Queimaduras Graves

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 60 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-queimaduras-graves

# Índice

02 Apresentação Objetivos pág. 4 pág. 8 03 05 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 14 pág. 18 pág. 26 06 07 Metodologia Certificação pág. 34 pág. 42





# tech 06 | Apresentação

Este Mestrado Próprio reúne num único programa todas as informações necessárias para os cuidados exigidos pelos doentes com queimaduras graves. O aspeto multidisciplinar da especialização é notável, uma vez que estes pacientes são extremamente complexos e requerem muitos especialistas a trabalhar em conjunto, com o objetivo de alcançar uma rápida recuperação.

Para além da informação completa e totalmente atualizada, oferece a grande experiência do pessoal docente no tratamento deste tipo de pacientes. Esta experiência é muito valiosa uma vez que há muito poucas unidades de queimados e, portanto, poucas oportunidades de capacitar-se nas mesmas.

Uma parte inovadora deste Mestrado Próprio é que a informação teórica é complementada com gráficos, esquemas, casos clínicos e vídeos explicativos que serão muito úteis para corrigir a informação. Também destaca as principais atualizações e fornece leituras recomendadas para muitos tópicos, especialmente aqueles que são novos ou controversos. Quanto aos estudos de caso, muitos deles baseiam-se em problemas reais, através dos quais a capacidade de resolver diferentes situações será exercida, bem como servindo como uma autoavaliação para a aprendizagem.

Desta forma, o estudante atualizará ou alcançará conhecimentos que lhe permitirão tratar estes pacientes e trabalhar em equipa através do conhecimento das questões relacionadas com os outros especialistas. Também permitirá ao estudante lidar com a avaliação e o tratamento inicial, momentos fundamentais para o prognóstico. Além disso, tem a vantagem de ser uma especialização 100% online, para que os estudantes possam decidir de onde e quando estudar, podendo assim auto-dirigir de forma flexível as suas horas de estudo.

Este **Mestrado Próprio em Queimaduras Graves** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em gueimaduras
- Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- A apresentação de workshops práticos sobre procedimentos e técnicas
- O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- Protocolos de atuação e diretrizes de prática clínica, onde são divulgados os desenvolvimentos mais importantes da especialidade
- Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- O seu foco especial na medicina baseada em evidências e metodologias da investigação
- A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aumente a sua capacitação no tratamento de pacientes com queimaduras graves e dê um impulso à sua profissão"



Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer numa especialização para atualizar os seus conhecimentos em Queimaduras Graves"

O seu corpo docente inclui profissionais do ramo da medicina, que trazem a sua experiência profissional para esta formação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes a sociedades científicas de referência.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se preparar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa académico. Para tal, será auxiliado por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área de queimaduras graves, com uma vasta experiência docente.

Este Mestrado Próprio permitir-lhe-á estudar a partir de qualquer parte do mundo. Só precisa de um computador ou dispositivo móvel com ligação à internet.

> A nossa metodologia inovadora de ensino permitir-lhe-á estudar como se estivesse a lidar com casos reais, aumentando a sua capacitação.







# tech 10 | Objetivos



# Objetivos gerais

- Capacitar para o desempenho e tratamento desta patologia complexa, na qual estão fundamentalmente envolvidos especialistas em Medicina Intensiva e cirurgiões plásticos, mas também outros especialistas tais como anestesistas, especialistas em doenças infeciosas, especialistas em reabilitação, psiquiatras, etc., e, claro, enfermeiros especializados
- Oferecer uma especialização completa, integrada e multidisciplinar que permita o tratamento de pacientes com queimaduras graves e que, através do conhecimento dos aspetos multidisciplinares, facilite a colaboração com outros especialistas



O nosso objetivo é alcançar a excelência académica e ajudá-lo também a alcançá-la"





# **Objetivos específicos**

# Módulo 1. Queimaduras: epidemiologia, classificação e centros de referência

- Familiarizar-se com conhecimentos relacionados com queimaduras
- Conhecer em profundidade os novos desenvolvimentos em classificações e pontuações de gravidade
- Fornecer ao estudante os critérios para o encaminhamento de pacientes para centros de referência

### Módulo 2. Cuidados hospitalares iniciais e terapia de fluidos

- Aprofundar nos princípios básicos da terapia de fluidos e monitorização no paciente crítico
- Discutir as diferenças de critérios existentes
- Saber interpretar os resultados da monitorização com especial atenção às limitações e possíveis erros
- Integrar dados de diferentes monitorizações para permitir que o aluno possa tomar as decisões adequadas

### Módulo 3. Cuidados iniciais: vias aéreas e hemodinâmica

- Especializar-se nas principais complicações do doente queimado
- Comentar sobre os novos desenvolvimentos nas classificações e novas propostas de atuação sobre a síndrome de inalação de fumo
- Aprofundar conhecimentos nas complicações sistémicas de alguns fumos tóxicos
- Capacitar para diagnosticar e tratar o paciente com síndrome de inalação de fumo



# tech 12 | Objetivos

# Módulo 4. Gestão cirúrgica

- Aprofundar os critérios de cirurgia, as técnicas e os materiais necessários para o tratamento cirúrgico
- Ajudar o estudante na tomada de decisões multidisciplinares através do conhecimento da situação clínica do paciente e das necessidades cirúrgicas, a fim de encontrar o melhor momento para a cirurgia e o tipo de cirurgia mais apropriado nesse momento

# Módulo 5. Fisiopatologia e infeção

- Conhecer em profundidade as bases fisiopatológicas das queimaduras extensas
- Explicar a importância da sepsis no doente queimado e as complicações para o seu diagnóstico precoce, fornecendo ao estudante critérios e atualizações sobre marcadores
- Fornecer informação para facilitar o tratamento antibiótico do doente com queimaduras graves

### Módulo 6. Complicações

- Especializar-se nas principais complicações para tentar preveni-las ou combatê-las precocemente
- Aumentar a consciência da gravidade potencial que podem atingir estes pacientes
- Capacitar o aluno para a deteção e tratamento de complicações

# Módulo 7. Tratamento do paciente crítico com patologia da pele

- Especializar-se nas peculiaridades do tratamento destes pacientes em comparação com outros pacientes críticos
- Discutir novas possibilidades terapêuticas
- Informar sobre outras patologias, tais como necrólise epidérmica tóxica que têm um tratamento semelhante e que demonstraram ter um melhor prognóstico quando admitidas e tratadas em unidades de queimados





### Módulo 8. Nutrição e reabilitação

- Sensibilizar os estudantes de que o objetivo do tratamento deve ser o regresso à vida normal com o número mínimo de sequelas e que o tratamento é tão importante como evitar complicações posteriores
- Aprofundar conhecimentos nas necessidades nutricionais destes pacientes
- Realçar a importância da reabilitação em cada momento

# Módulo 9. Queimado pediátrico

 Ter um conhecimento profundo de tudo o que está relacionado com o doente queimado pediátrico de uma forma estruturada e não como meros apêndices com as diferenças com o adulto

# Módulo 10. Outros aspetos

- Destacar a importância da doença mental tanto prévia como posterior e da síndrome pós-UCI
- Fornecer aos estudantes guias de práticas rápidas para facilitar o seu trabalho profissional





# tech 16 | Competências



# Competências gerais

• Abordar o tratamento de pacientes com queimaduras graves com a informação mais atualizada e respostas automatizadas a diferentes situações graças aos exemplos incorporados durante o programa



Aproveite o momento e dê o passo para pôr em dia as últimas notícias em Queimaduras Graves"





# Competências | 17 tech



# Competências específicas

- Reconhecer a gravidade das queimaduras dos doentes
- Realizar a avaliação adequada e o tratamento inicial do paciente queimado
- Conhecer em profundidade os dois problemas mais graves que podem surgir nos doentes queimados: a insuficiência respiratória e o choque
- Conhecer as caraterísticas especiais de algumas queimaduras de um ponto de vista cirúrgico
- Saber utilizar adequadamente a antibioticoterapia, evitando sobretudo a criação de resistência
- Identificar as principais complicações que podem afetar o doente queimado
- Saber como preparar a< anestesia necessária para múltiplas reintervenções cirúrgicas e aplicar o tratamento adequado
- Lidar com o cuidado de pacientes pediátricos queimados, tendo em conta as suas particularidades
- Realizar trabalhos de prevenção com os pacientes





### **Diretor Convidado Internacional**

O Dr. Jeremy Goverman é reconhecido internacionalmente como uma autoridade líder no campo da Cirurgia Plástica e Reconstrutiva, com uma especialização particular no tratamento de Queimaduras e Feridas Complexas. De facto, a sua carreira profissional é um testemunho do seu empenho na excelência académica e clínica.

Com uma carreira clínica distinta, trabalhou como Cirurgião de Queimaduras no Hospital Shriners para Crianças e no Hospital Geral de Massachusetts (MGH), onde também ocupa o cargo sénior de Diretor Associado do Centro de Feridas do MGH. O seu profundo conhecimento e experiência refletem-se na sua capacidade de prestar cuidados da mais elevada qualidade aos seus pacientes, desde o momento do acidente até à sua reintegração na comunidade.

Para além das suas atividades clínicas, o Dr. Jeremy Goverman tem dado um contributo notável para a investigação na sua área. O seu foco na utilização de lasers para o tratamento de cicatrizes de queimaduras e traumatismos resultou em numerosos tratamentos bem sucedidos e em publicações de renome em revistas especializadas, tais como o Journal of Burn Care & Research e Surgical Clinics of North America. De facto, realizou mais de 2 mil tratamentos a laser especificamente para cicatrizes de várias causas.

Além disso, a sua liderança no desenvolvimento de programas de tratamento de cicatrizes no Centro de Queimaduras do MGH reflete o seu empenho na inovação e na melhoria contínua dos cuidados prestados aos pacientes. Não é de admirar que lhe tenha sido atribuído o Prémio de Melhor Cirurgião Plástico de Boston (2016-2021).



# Dr. Goverman, Jeremy

- Diretor Associado do Centro de Feridas do Hospital Geral de Massachusetts, EUA
- Cirurgião de Queimaduras no MGH e no Hospital Shriners para Crianças
- Cuidados de Pacientes com Calpifilaxia no MGH
- Prestador de Cuidados a Quimaduras no Centro de Queimaduras Sumner Redstone
- Prémio de Melhor Cirurgião Plástico de Boston (2016-2021)
- Especialista em Cuidados Críticos Cirúrgicos pelo Conselho Americano de Cirurgia
- Especialista em Cirurgia Plástica Geral pelo Conselho Americano de Cirurgia Plástica
- Especialista em Cirurgia Geral pelo Conselho Americano de Cirurgia
- Doutoramento em Medicina pela Faculdade de Medicina Sackler, Universidade de Telavive



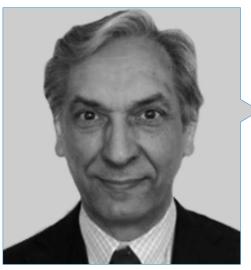
# tech 22 | Direção do curso

# Direção



# Dr. Rubio Mateo-Sidrón, Jose Alfonso

- Médica Medicina Intensiva Hospital Universitário 12 de Octubre
- Bolsa de Estudos em Cuidados Críticos Cardiotorácicos. Papworth Hospital. Cambridge UK
- Membro da Extracorporeal Life Support Organization (ECMOed)
- Médico Especialista em Medicina Intensiva
- Licenciado em Medicina. Universidade de Cádiz



# Dr. Sánchez Sánchez, Santos Manuel

- Chefe da Secção de Medicina Intensiva Hospital Universitário La Paz
- Doutor em Medicina pela Universidade Autónoma de Madrid. Excelente *Cum Laude*
- Mestrado em Gestão Clínica, Direção médica e Assistencial. Universidade CEU Cardenal Herrera Oria
- Médico Especialista em Medicina Intensiva. HULP
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade de Salamanca

# **Professores**

# Dr. Rodríguez Peláez, Jorge

- Residente de Medicina Intensiva no Hospital Universitário La Paz
- Licenciado em Medicina pela Universidade de Oviedo
- Instrutor de RCP Avançada. Universidade Autónoma de Barcelona
- Docente colaborador no Mestrado em Doenças Críticas e Emergências

### Dra. Flores Cabeza, Eva

- Especialista em Medicina Intensiva na Unidade de Queimados do Hospital Universitário La Paz
- Membro da Unidade de Isolamento de Alto Nível La Paz-Carlos III
- Licenciatura em Patologia de Vírus Emergentes e de Alto Risco na UAM

### Dra. Cachafeiro Fuciños, Lucía

- Especialista em Medicina Intensiva na Unidade de Queimados do Hospital Universitário La Paz
- Membro da Unidade de Isolamento de Alto Nível (UAAN) do Hospital Universitário La Paz.
  Instituto de Investigação do Hospital Universitário La Paz IdiPAZ

### Dra. Ruiz Barranco, Inés

- Especialista em Medicina Intensiva na Unidade de Queimados do Hospital Universitário La Paz
- Chefe do serviço de UCI na recém-criada Unidade de Cuidados Críticos Multidisciplinares COVID-19

# Dr. García Muñoz, Andoni

- Médico de Medicina Intensiva
- Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade do País Basco
- Mestrado em ecografia Clínica de emergência e Cuidados Intensivos CEU

# Dra. Arellano Serrano, María Soledad

- Residente de Medicina Intensiva Hospital Universitário La Paz
- Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá de Henares

### Sr. Velasco Herrero, Jose Carlos

- Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos-Queimados do Hospital Universitario de la Paz
- Enfermeiro na Unidade de Banco de Pele do Hospital Universitário de la Paz
- Certificado em Enfermagem na Universidade de Valladolid
- Docente de estudantes de Licenciatura e Mestrado na UAX

### Dra. Díaz Alvariño, Claudia

- Residente de Medicina Intensiva no Hospital Universitário La Paz (Madrid)
- Licenciado em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela
- Instrutora acreditada e colaboradora docente em cursos de Suporte Básico de Vida

# Dr. Díaz Blázquez, Pedro

- Médico Especialista em Reabilitação. Unidade de Queimados Hospital Universitário La Paz
- Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid

# tech 24 | Direção do curso

# Dr. Agrifoglio Rotaeche, Alexander

- Médico no departamento de Medicina Intensiva. Hospital Universitário La Paz. Instituto de Investigação do Hospital Universitário La Paz IdiPAZ
- Doutoramento em Medicina e Cirurgia na Universidade Autónoma de Madrid

# Dra. Díaz, Mercedes

- Especialista em Cirurgia Pediátrica, Unidade de Queimados Pediátricos, Hospital Infantil La Paz
- Certificado de conclusão de Formação Especializada em Cirurgia Pediátrica
- Docente nos cursos de Cuidados Iniciais ao Trauma Pediátrico e Cirurgia de Controlo de Danos Pediátricos
- Coordenador do curso Cuidados Iniciais ao Trauma Pediátrico
- Docente em cursos de formação contínua em Cuidados Iniciais ao Queimado Pediátrico

# Dra. de Miguel, Miriam

- Especialista na Unidade de Queimados Infantis do Hospital Universitário La Paz
- Docente nos cursos de "Cuidados Iniciais ao Trauma Pediátrico" e "Cirurgia de Controlo de Danos" do Hospital Universitário La Paz
- Membro do Clube Europeu de Queimaduras Pediátricas
- Sócia da Associação Espanhola de Queimaduras e Traumatismo Elétrico
- Estadia de formação no Shriners Hospital for Burned Children em Boston (EUA)
- Participação e apresentação de comunicações no 7º Congresso Mundial de Queimaduras Pediátricas, Boston (EUA), e no 8º Congresso Mundial do Clube Europeu de Queimaduras Pediátricas em Birmingham, Reino Unido





# Direção do curso | 25 tech

### Dra. Durán De la Fuente, Pilar

- · Anestesiologista Pediátrico Hospital Infantil La Paz, Madrid
- Docente do curso de Cuidados Iniciais ao Trauma Pediátrico
- Instrutor de Simulação pelo IMS
- Instrutor de RCP Pediátrico e Neonatal
- Chefe da Segurança do Bloco Cirúrgico do Hospital Infantil de La Paz

# Dr. Avilés García, Marcelo

- Médico especialista em Medicina Intensiva. Hospital Universitário La Paz, Madrid
- Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Mayor de San Simón
- MIR Medicina Intensiva no Hospital Universitário La Paz

# Sra. Moro Ansoleaga, Ana María

- Especialista em Enfermagem Pediátrica
- Diploma em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas, Madrid
- Supervisora de enfermagem UCIN. H. Universitário Gregorio Marañón, Madrid



Os principais profissionais da área uniramse para lhe oferecer o conhecimento mais abrangente neste campo, para que possa crescer com total garantia de sucesso"





# tech 28 | Estrutura e conteúdo

# **Módulo 1.** Queimaduras: epidemiologia, classificação e centros de referência

- 1.1. Epidemiologia
  - 1.1.1. Incidência
  - 1.1.2. Importância económica
  - 1.1.3. Grandes catástrofes
- 1.2. Classificação das Queimaduras
  - 1.2.1. Classificação histológica
  - 1.2.2. Classificação clínica
  - 1.2.3. Classificação em graus
  - 1.2.4. Equivalência entre as diferentes classificações
  - 1.2.5. Áreas especiais de envolvimento da queimadura
  - 1.2.6. Novas tecnologias no diagnóstico de profundidade
- 1.3. Extensão da queimadura
  - 1.3.1. Regra dos 9
  - 1.3.2. Diagrama de Lund and Browder
  - 1.3.3. regra da palma da mão
  - 1.3.4. Novos métodos
- 1.4. Localização e gravidade das queimaduras
  - 1.4.1. Importância da localização
  - 1.4.2. Queimaduras menores
  - 1.4.3. Queimaduras moderadas
  - 1.4.4. Queimaduras graves
- 1.5. Mecanismo de produção
  - 1.5.1. Importância do mecanismo
  - 1.5.2. Impacto epidemiológico nos diferentes mecanismos
  - 1.5.3. Principais mecanismos
- 1.6. Pontuações de gravidade
  - 1.6.1. Classificação de gravidade de Baux
  - 1.6.2. Classificação de gravidade ABSI
  - 1.6.3. Outros métodos

- 1.7. Gestão dos pacientes queimados
  - 1.7.1. Breve história
  - 1.7.2. Momentos históricos decisivos
- 1.8. Tratamento no local do acidente
  - 1.8.1. Separação do local
  - 1.8.2. Avaliação
    - 1.8.2.1. ABCDE
    - 1.8.2.2. Politraumatizados
    - 1.8.2.3. Específica
  - 1.8.3. Início do tratamento
- 1.9. Deslocalização
  - 1.9.1. Transferência para o hospital
- 1.10. Centros de referência
  - 1.10.1. Necessidade
  - 1.10.2. Membros
  - 1.10.3. Estrutura

# Módulo 2. Cuidados hospitalares iniciais e terapia de fluidos

- 2.1. Reavaliação
  - 2.1.1. Situação hídrica e hemodinâmica
  - 2.1.2. Estado respiratório
  - 2.1.3. Sindromes compartimentados
- 2.2. Tipos de fluidos
  - 2.2.1. Cristalóides
    - 2.2.1.1. Clássicos
    - 2.2.1.2. Balanceados
  - 2.2.2. Colóides
    - 2.2.2.1. Albumina
  - 2.2.3. Transfusões

# Estrutura e conteúdo | 29 tech

2 0	E /	1		~					0 / 1	
2.3.	Fórmulas	de	Inicia	can	dа	terar	าเล	dP.	thinde	15

- 2.3.1. Fórmulas com colóides
- 2.3.2. Fórmulas sem colóides
- 2.3.3. Outras fórmulas
- 2.4. Problemas da terapia de fluidos
  - 2.4.1. Causas do fluid creep
  - 2.4.2. Efeitos do fluid creep
- 2.5. Monitorização não invasiva
  - 2.5.1. Frequência cardíaca
  - 2.5.2. Pressão arterial
  - 2.5.3. Diurese
- 2.6. Monitorização invasiva
  - 2.6.1. Pressão venosa central
  - 2.6.2. Cateter de Artéria Pulmonar
  - 2.6.3. Termodiluição transpulmonar
  - 2.6.4. Ecografia
  - 2.6.5. Outros
- 2.7. Protocolos baseados na monitorização não invasiva
  - 2.7.1. Prescrições médicas
  - 2.7.2. Erros
- 2.8. Protocolos baseados na monitorização invasiva
  - 2.8.1. Problemas da PVC
  - 2.8.2. Problemas de catéter de S-G
- 2.9. Monitorização com termodiluição
  - 2.9.1. Gasto cardíaco
  - 2.9.2. Valores estáticos de pré-carga
  - 2.9.3. Valores dinâmicos de pré-carga
  - 2.9.4. Erros frequentes
- 2.10. Protocolos de acordo com a situação
  - 2.10.1. Protocolos para pacientes menos graves
  - 2.10.2. Protocolos para pacientes graves

### Módulo 3. Cuidados iniciais: vias aéreas e hemodinâmica

- 3.1. Obstrução das vias aéreas superiores devido a queimaduras cervicofaciais
  - 3.1.1. Inicial
  - 3.1.2. Após a reanimação
- 3.2. Síndrome de inalação de fumo
  - 3.2.1. Suspeita
  - 3.2.2. Diagnóstico de confirmação
  - 3.2.3. Classificação das lesões
- 3.3. Gestão das vias aéreas no paciente queimado
  - 3.3.1. Indicações para entubação
  - 3.3.2. Influência da entubação e da ventilação mecânica no prognóstico
  - 3.3.3. Extubação precoce
- 3.4. Ventilação mecânica
  - 3.4.1. Indicações
  - 3.4.2. Modos
- 3.5. Traqueotomia
  - 3.5.1. Técnica cirúrgica
  - 3.5.2. Técnica percutânea
  - 3.5.3. Prescrições médicas
- 3.6. Intoxicação sistémica por via inalatória
  - 3.6.1. Monóxido de carbono
  - 3.6.2. Cianetos
  - 363 Outros
- 3.7. Choque cardiogénico em vítimas de queimaduras
  - 3.7.1. Frequência
  - 3.7.2. Intercorrência com outros tipos de choque
- 3.8. Monitorização hemodinâmica
  - 3.8.1. Objetivos
  - 3.8.2. Complicações
  - 3.8.3. Lactato

# tech 30 | Estrutura e conteúdo

- 3.9. Drogas vasoativas no choque em pacientes queimados
  - 3.9.1. Noradrenalina
  - 3.9.2. Terlipressina e vasopressina
  - 3.9.3. Outras
- 3.10. Fase hiperdinâmica
  - 3.10.1. Beta-bloqueadores

# Módulo 4. Gestão cirúrgica

- 4.1. Avaliação inicial e tratamento urgente
  - 4.1.1. Queimaduras circunferenciais
  - 4.1.2. Síndrome compartimentado
  - 4.1.3. Escarofasciotomias
  - 4.1.4. Tratamento cirúrgico inicial
- 4.2. Indicações para o tratamento cirúrgico: desbridamento
  - 4.2.1. Desbridamento cirúrgico
  - 4.2.2. Desbridamento enzimático
- 4.3. Cobertura temporária
  - 4.3.1. Substitutos cutâneos
    - 4.3.1.1. Aloenxertos
    - 4.3.1.2. Biossintéticos
- 4.4. Cobertura definitiva: banco de pele
  - 4.4.1. Auto-enxertos
    - 4.4.1.1. Técnicas
  - 4.4.2. Cultivos de pele
- 4.5. Pensos e antibióticos tópicos
  - 4.5.1. Pensos
  - 4.5.2. Antibióticos-antissépticos tópicos
  - 4.5.3. Outros
- 4.6. Aspetos de queimaduras especiais
  - 4.6.1. Elétricas
  - 4.6.2. Ouímicas
  - 4.6.3. Outras





# Estrutura e conteúdo | 31 tech

- 4.7. Sequelas, a necessidade de cirurgia reconstrutiva e amputações regulares
- 4.8. Aspetos especiais na congelação
- 4.9. Queimaduras induzidas por rádio
- 4.10. Cuidados de enfermagem

# **Módulo 5.** Fisiopatologia e infeção

- 5.1. Fisiopatologia da queimadura
  - 5.1.1. Fases
- 5.2. SRIS
- 5.3. Infeção das queimaduras
  - 5.3.1. Germes frequentes
  - 5.3.2. Tratamento local
- 5.4. Diagnóstico da sepsis em pacientes queimados
- 5.5. Marcadores de sepsis
  - 5.5.1. Clássicos
  - 5.5.2. Novos
  - 5.5.3. Futuros
- 5.6. Antibioterapia sistémica
  - 5.6.1. Empírica
  - 5.6.2. Dirigida por rastreio microbiológico
  - 5.6.3. Doses
- 5.7. Antibioterapia profilática
  - 5.7.1. Inicial
  - 5.7.2. Periprocedimentos
- 5.8. Pneumonia associada à ventilação mecânica
- 5.9. Outras infeções
  - 5.9.1. Bactérias secundárias aos cateteres
  - 5.9.2. Bactérias transitórias
  - 5.9.3. Outras
- 5.10. Antibióticos mais usados

# tech 32 | Estrutura e conteúdo

# Módulo 6. Complicações

- 6.1. SDRA
- 6.2. Disfunção hematológica
  - 6.2.1. Soro vermelho
  - 6.2.2. Série branca
  - 6.2.3. coagulação
- 6.3. Disfunção renal
  - 6.3.1. Precoce
  - 6.3.2. Tardia
- 6.4. Disfunção hepática
- 6.5. Efeitos imunológicos
- 6.6. Resposta simpática e adrenal
- 6.7. Falha de múltiplos órgãos
- 6.8. Síndrome compartimental dos membros
- 6.9. Hipertensão Intra-abdominal
  - 6.9.1. Incidência
  - 6.9.2. Medidas
- 6.10. Síndrome do compartimento abdominal e outros

# Módulo 7. Tratamento do paciente crítico com patologia da pele

- 7.1. Anestesia no paciente queimado
- 7.2. Sedação
  - 7.2.1. Clássica
  - 7.2.2. Via inalatória
- 7.3. Analgesia
  - 7.3.1. Opiáceos
  - 7.3.2. Multimodal
- 7.4. Delírio e ansiedade
  - 7.4.1. Prevenção
  - 7.4.2. Critérios
- 7.5. Macrodoses de vitamina C na fase inicial de queimado
- 7.6. Tratamentos da síndrome da inalação

- 7.7. Tratamento médico específico de queimaduras elétricas
- 7.8. Tratamento de infeções necrotizantes dos tecidos moles
- 7.9. NET incidência e fisiopatologia
- 7.10. NET Diagnóstico diagnóstico e tratamento

# Módulo 8. Nutrição e reabilitação

- 8.1. Necessidades nutricionais do paciente queimado
  - 8.1.1. Fórmulas
- 8.2. Protocolos de nutrição
  - 8.2.1. Enteral
  - 8.2.2. Parenteral
- 8.3. Requisitos de oligoelementos e vitaminas
  - 8.3.1. Oligoelementos
- 8.4. Vitaminas
- 8.5. Modulação da resposta hipermetabólica
- 8.6. Anabolizantes
  - 8.6.1. Oxandrolona
- 8.7. Efeitos ósseos e musculares
- 3.8. Reabilitação na fase inicial ou precoce
  - 8.8.1. Postural
  - 8.8.2. Reabilitação
    - 8.8.2.1. Fisioterapia
    - 8.8.2.2. Terapia ocupacional
  - 8.8.3. Órtese
    - 8.8.3.1. Férulas
- 3.9. Reabilitação na fase de sequelas
  - 8.9.1. Postural
  - 8.9.2. Reabilitação
  - 8.9.3. Órtese
- 8.10. Terapia de compressão



# Módulo 9. Queimado pediátrico

- 9.1. Fisiopatología del quemado infantil
- 9.2. Gestão inicial do paciente pediátrico
- 9.3. Aspetos diferenciadores do queimado crítico infantil
- 9.4. Gestão cirúrgica
- 9.5. Cobertura temporária e definitiva
- 9.6. Sequelas e transição para a idade adulta
- 9.7. Reabilitação e fisioterapia

# Módulo 10. Outros aspetos

- 10.1. Doenças mentais no doente queimado
  - 10.1.1. Tentativas autolíticas
  - 10.1.2. Sequelas
- 10.2. Paciente idoso e frágil
- 10.3. Síndrome postUCI
  - 10.3.1. Definição
  - 10.3.2. Seguimento
- 10.4. Prevenção
- 10.5. Guia Rápida de Tratamento Inicial
- 10.6. Guia rápido de cuidados intra UCI
- 10.7. Associações científicas e de pacientes
- 10.8. Trabalho multidisciplinar
- 10.9. Expetativas de futuro



Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"





# tech 36 | Metodologia

### Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

# A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



# Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



# Metodologia | 39 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

# tech 40 | Metodologia

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

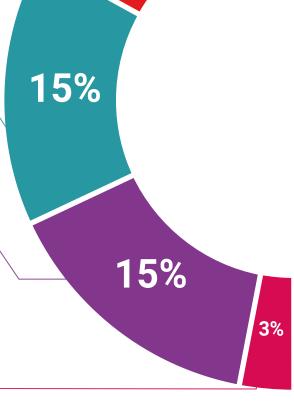
A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



### **Resumos interativos**

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"





# **Leituras complementares**

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação

# 17%

7%

# Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



### **Masterclasses**

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



# Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







# tech 44 | Certificação

Este **Mestrado Próprio em Queimaduras Graves** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.** 

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Mestrado Próprio em Queimaduras Graves

ECTS: **60** 

Carga horária: 1.500 horas





<sup>\*</sup>Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

tech universidade tecnológica Mestrado Próprio Queimaduras Graves » Modalidade: online » Duração: 12 meses Certificação: TECH Universidade Tecnológica » Créditos: 60 ECTS » Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

